



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO**
2 **PROJETO DE INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO SITREL -**
3 **SIDERÚRGICA TRÊS LAGOAS LTDA – MS, REALIZADA EM 11-12-2008, ÀS**
4 **19H, NO CENTRO DE EVENTOS LEILOADO – TRÊS LAGOAS - MS.**

5
6 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de 2008, foi realizada a Audiência Pública
7 referente ao licenciamento ambiental do Empreendimento SITREL - Siderúrgica Três
8 Lagoas Ltda., às 19 horas, no Centro de Eventos Leiloado, no município de Três
9 Lagoas, no Estado de Mato Grosso do Sul. Os participantes assinaram uma Lista de
10 Presença que segue anexa a esta ata. A Audiência Pública teve início com a palavra do
11 responsável pelo cerimonial da DDK Eventos, que cumprimentou as autoridades e
12 demais presentes e em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades,
13 do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente
14 do Estado de Mato Grosso do Sul – IMASUL, tinha a honra de receber a todos para a
15 Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental referente ao
16 licenciamento ambiental da SITREL – Siderúrgica de Três Lagoas Ltda., atividade de
17 aciaria. Informou que a Audiência será composta por dois blocos: no primeiro, serão
18 feitas as apresentações do Empreendimento e do Estudo de Impacto Ambiental e, após
19 um breve intervalo, acontecerá o segundo bloco com os debates. A Seguir, para presidir
20 a mesa diretora da Audiência Pública, convidou o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor
21 Jurídico da SEMAC, no ato representando o Secretário de Estado de Meio Ambiente,
22 das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, Senhor Carlos
23 Alberto Negreiros Said Menezes e, para compor a mesa diretora convidou as seguintes
24 autoridades: Senhora Simone Prati, Prefeita Municipal de Três Lagoas – MS; Senhor
25 Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda.;
26 Senhora Delia Villamayor Javorcka, Chefe do Escritório Regional do IMASUL/SEMAC
27 de Três Lagoas – MS; Senhor Dalton Melo, Diretor Executivo da Empresa de
28 Consultoria DMB Engenharia, responsável pela elaboração dos Estudos de Impacto
29 Ambiental; Senhor Cristovam Lages Canela, Secretário Municipal de Meio Ambiente
30 de Três Lagoas – MS; Senhor Mauro Sérgio Fernandes, Comandante da Polícia Militar
31 Ambiental de Três Lagoas - MS; Senhora Gerente do Centro de Apoio ao Trabalhador
32 de Três Lagoas – MS; Senhor Vanderlei Ramos Duarte, Presidente da Associação
33 Comercial e Industrial de Três Lagoas – MS. Prosseguindo passou a palavra ao Dr.
34 Pedro Mendes para dar início aos trabalhos. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto,
35 Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL Presidente da mesa diretora da Audiência Pública,
36 no ato representando o Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente das Cidades, do
37 Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, Carlos Alberto Negreiros Said
38 Menezes, cumprimentou a todos e iniciou a Audiência Pública dizendo da honra de
39 receber a todos para a Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto
40 Ambiental referente ao licenciamento ambiental da SITREL – Siderúrgica Três Lagoas
41 Ltda. Cumpre-lhe, é seu dever presidir a Audiência, passar aos presentes as regras pelas
42 quais ela deve se proceder, e para tanto fará a leitura de termos da Resolução SEMA n.º.
43 04 de 1989, que regulamenta as audiências públicas da Secretaria de Estado de Meio
44 Ambiente de Mato Grosso do Sul, destacando dessa Resolução os principais pontos.
45 Resolução SEMA n.º. 04/89 – Disciplina a realização de audiências no processo do
46 licenciamento de atividades poluidoras. Em Mato Grosso do Sul, a audiência vem
47 regulamentada pela Resolução 04/89 da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, de
48 1989, da qual destacou alguns dos seus principais artigos: RESOLUÇÃO SEMA/MS



49 Nº. 04/89: “disciplina a realização de audiências públicas no processo de licenciamento
50 de atividades poluidoras. As atividades ou empreendimentos que no processo de
51 licenciamento estiverem sujeitas à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e
52 Relatório de Impacto Ambiental, EIA/RIMA, poderão estar submetidos à realização de
53 audiências públicas. A audiência pública tem como objetivo divulgar as informações,
54 recolher opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população interessada na
55 implantação de determinados empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou
56 modificadores do meio ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu
57 licenciamento ambiental. Além do mediador e do secretário da mesa, comporão a mesa
58 de trabalhos, os representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que
59 elaborou o relatório de impacto ambiental e da Secretaria de Meio Ambiente. Poderão
60 ser convidadas a integrar a mesa de trabalhos, autoridades municipais e da área de
61 influência do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário de
62 Estado ou por seu representante legal devidamente designado. Os presentes deverão
63 assinar livro de presença antes do início da audiência. Iniciada a audiência o mediador
64 exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao
65 representante do empreendedor para sucinta apresentação do projeto não podendo
66 ultrapassar vinte minutos, seguindo-se a apresentação do Relatório de Impacto
67 Ambiental, pelo representante da equipe multidisciplinar que o elaborou não podendo
68 ultrapassar 30 min.. Será distribuído aos presentes folheto explicativo do procedimento
69 da audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto em análise, assim
70 como as medidas mitigadoras preconizadas. Terminadas as apresentações, o Mediador
71 anunciará intervalo de quinze minutos, que possibilitará ao secretário da mesa acolher
72 as perguntas para a participação no debate. Os participantes poderão formular questões
73 à mesa, através do preenchimento de formulário próprio, com a devida identificação,
74 clareza e objetividade. O tempo destinado aos debates será igual à soma dos tempos
75 fixados anteriormente, coordenado pelo Mediador que deverá levar em conta o número
76 de perguntas inscritas, a duração da seção e o tempo necessário aos esclarecimentos das
77 questões levantadas, cabendo-lhe o direito de prorrogar a seção por mais uma hora ou
78 convocar nova e segunda seção em nova data no prazo de uma semana. Encerrada a
79 reunião, o secretário providenciará a lavratura da ata que ficará à disposição dos
80 interessados no Departamento de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente do
81 Estado.” Prosseguindo disse que todos quando adentraram o prédio, receberam o
82 convite para assinatura da lista de presença, receberam também o folder explicativo dos
83 procedimentos da audiência, listando os impactos e as medidas mitigadoras
84 preconizadas, bem como uma ficha de perguntas que deverá ser usada no momento dos
85 debates. Havendo necessidade de outras fichas, é só fazer a solicitação à equipe do
86 cerimonial. Dando continuidade convidou a todos que procedam de maneira igual,
87 deixando os celulares no modo silencioso ou desligado, de forma a não interromper o
88 raciocínio e a apresentação que virá a seguir, feita pelo Empreendedor e pelo Consultor,
89 e também alertou que no momento do debate, somente serão respondidas as perguntas
90 direcionadas à Mesa, que tenham vínculo direto com o Empreendimento ou com os
91 Estudos que ali forem apresentados. Não devem ser direcionadas perguntas à Secretaria
92 de Meio Ambiente ou IMASUL, porque nem a Secretaria, nem o IMASUL estão ali, na
93 condição de debatedores. As perguntas deverão ser direcionadas ao Empreendedor e ao
94 Consultor, líder da equipe que elaborou os estudos ambientais. Também alertou que no
95 momento do debate, somente participarão as perguntas cujos autores permaneçam no
96 plenário, que não adianta no intervalo formular um questionamento, entregar para o



97 cerimonial e se ausentar. A pergunta será computada, vai para o processo, porém não
98 será respondida se o seu autor não estiver no plenário no momento da apresentação.
99 Feitas as considerações iniciais, passou a palavra para a Professora Simone, que dispõe
100 de vinte minutos para sua manifestação, em nome da Prefeitura Municipal, que é o
101 órgão do Poder Público que requisitou a realização da Audiência. Com a palavra a
102 Senhora Simone Prati, Prefeita Municipal de Três Lagoas iniciou cumprimentando a
103 todos os presentes, especialmente a Dr. Pedro e as autoridades que compõem a mesa,
104 parabenizou a população de Três Lagoas que se faz presente e pela demonstração de
105 cidadania e democracia. Enfatizou que a Audiência Pública é o momento de se
106 questionar, discutir o Empreendimento que é o maior a ser instalado no Município, em
107 seus 94, 95 anos de existência e precisam, é claro, analisar os impactos, tanto positivos,
108 quanto negativos da vinda Siderúrgica, com seu conhecimento e experiência que
109 adquiriu no primeiro mandato pode dizer que os impactos positivos serão maiores dos
110 que os negativos, na proporção de 99% positivos e 1% negativos. Esses impactos, pela
111 própria legislação ambiental precisam ser mitigados através de compensação financeira
112 da Siderúrgica, do município de Três Lagoas, na área ambiental, na área ligada à
113 segurança pública, enfim, aquilo que for decidido entre as partes. Disse do seu orgulho,
114 como Prefeita, da Grandene ter escolhido entre mais de 5.500 municípios do Brasil o
115 município de Três Lagoas espera que sua população possa ir referendar de uma certa
116 forma a vinda dessa fábrica que vai custar mais de oitocentos milhões de reais, gerando
117 no pico da construção 7.000 empregos diretos, quase se aproximando de empregos
118 gerados pela Votorantin e pela International Paper. Em relação à habitação, à
119 acomodação desse pessoal estarão conversando com a siderúrgica. Com relação à
120 segurança pública têm o compromisso do Governador André Pucinelli de que dará todo
121 o suporte necessário, como no caso da Votorantin. Em relação à qualificação da mão-
122 de-obra disse que com muita alegria o Governador André Pucinelli juntamente com
123 parlamentares na sexta-feira passada, estiveram em Campo Grande onde assinaram o
124 Convênio, cujo recurso será depositado na segunda-feira na conta do Governo
125 empenhado e eles estarão qualificando mil jovens entre 19 e 29 anos, cujas famílias
126 tenham renda per capita de no máximo de 1 salário mínimo, que não tiveram
127 oportunidade de entrar na faculdade, que não tiveram condições de fazer uma
128 qualificação, receberam cem reais por mês, para estudar, se qualificar e estar preparado.
129 Os cursos são numa linha infinita de opções, estarão destinando de acordo com as
130 necessidades da Cidade e estarão colocando um número significativo de vagas ligadas
131 ao aço, à indústria da SITREL, ou assim que possam, logo após concluírem o curso,
132 serem inseridos no mercado de trabalho. Desejou sucesso à Audiência Pública, não
133 poderá acompanhá-la devido a ter um compromisso com uma formatura de mais de
134 1.200 formandos que qualificaram em 2008 na assistência social nos mais diversos
135 ramos, desde camareira, cabeleireira, corte e costura, enfim, uma linha infundável, cuja
136 estava prevista o início para as 20 horas. Disse que não poderia deixar dirigindo a
137 palavra ao Dr. Pedro, de dizer da confiança que tem na Secretaria de Meio Ambiente e
138 IMASUL de que a Audiência Pública será de tal forma tranqüila transmitindo essa
139 tranqüilidade à população de que não haverá impactos negativos na questão ambiental,
140 tem uma notícia muito boa para Três Lagoas, ainda não confirmada, sobre ter
141 conseguido Licença de Operação para o aterro sanitário, sendo o primeiro Município de
142 Mato Grosso do Sul a consegui-lá. O Município terá um aterro sanitário para receber os
143 resíduos sólidos da construção civil e das indústrias, a partir de janeiro de 2009 quando
144 será inaugurado. Agradeceu ao Governador Pucinelli e ao Secretário, Sr. Carlitos.



145 Finalizou agradecendo e desejando sucesso para a reunião. Com a palavra o Dr. Pedro
146 Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL agradeceu as palavras da Prefeita
147 Simone e passou a palavra para o cerimonial. Com a palavra o representante da DDK
148 Eventos, responsável pelo cerimonial convidou o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-
149 Presidente da SITREL, no ato representando o Senhor Alexandre Grandene, Presidente
150 do Grupo, para sua apresentação. Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-
151 Presidente da SITREL iniciou cumprimentando a todos esperando que possa fazer uma
152 apresentação que elucide todos os pontos do projeto que é importante para a
153 Comunidade. Entende que esse é o ponto culminante para obtenção do licenciamento
154 ambiental para o Projeto tendo em vista que envolve toda Comunidade. Estarão a
155 disposição para quaisquer esclarecimentos, para terem noção da importância que a
156 SITREL dá ao evento, poderia citar que estão ali acompanhados de seis técnicos das
157 diversas áreas da Empresa, seja de alto forno, da laminação, da parte de construção
158 civil, de planejamento e de atividades existindo uma longa experiência em termos de
159 siderurgia e também nos aspectos ambientais. Um dos pontos fundamentais para
160 contratação dessa equipe foi também o fato de possuírem experiência na área ambiental.
161 Todos eles participaram de empreendimentos siderúrgicos anteriores de sucesso e que
162 levaram em conta os cuidados ambientais para evitar os tais problemas de impacto
163 negativo. Na primeira vez em que foi entrevistado por uma repórter teria dito que não
164 haveria impacto negativo algum, ou seja, não haveria impacto porque as nossas medidas
165 mitigadoras invalidam qualquer efeito negativo, mas isso durante a sua apresentação
166 ficará claro que o projeto deles é feito com eficácia gerencial, técnica, mas, sobretudo
167 com responsabilidade ambiental. Então esse é o símbolo deles para a Siderúrgica Três
168 Lagoas. Todos sabem que o nome da Empresa era Siderúrgica Centro-Oeste, fizeram
169 alteração para o nome Siderúrgica Três Lagoas, em homenagem à Cidade que recebeu o
170 projeto com tanto entusiasmo. Uma das premissas básicas do Projeto é a eficácia técnica
171 e gerencial com responsabilidade ambiental, que isso pode repetir com orgulho e
172 bastante firmeza, tem consciência e conhecimento para afirmar isso com toda
173 convicção. Mencionou algumas datas e eventos importantes para que tenham uma idéia
174 do desenvolvimento do Projeto. Foi contratado pelo empresário Alexandre Grandene
175 em 1º. de julho e contratou uma equipe, conforme já falou, com bastante experiência,
176 Sênior, todos tem mais de trinta anos de experiência no meio siderúrgico, foram
177 responsáveis, inclusive, pelo empreendimento da Siderúrgica Mendes Júnior em Juiz de
178 Fora. Repetiu que em 1º. de Julho houve a sua contratação, hoje é o executivo principal,
179 Vice-Presidente Executivo e ele fez a contratação de uma equipe técnica, sendo onze
180 elementos fazendo o desenvolvimento do Projeto, a engenharia básica, e dentro do
181 desenvolvimento do segundo semestre fizeram algumas ações importantes que gostaria
182 de trazer ao conhecimento de todos os presentes. Fizeram a aquisição do terreno que é a
183 Fazenda da Paraíso, situada a dezoito quilômetros do Município de Três Lagoas, cuja
184 área de 3,6 km² Adiante falará sobre o slide relativo à localização dando alguns dados
185 adicionais a respeito dessa localização. Fizeram a contratação de uma Empresa de
186 Engenharia, pois sua equipe são de onze pessoas e necessitam de auxílio estrutural para
187 realização dos desenhos, eles tem conhecimento para dizer o que querem, e para isso
188 precisam de uma firma especializada de engenharia para acompanhá-los no
189 desenvolvimento de engenharia básica, tendo ainda a contratação, no mês de julho ou
190 agosto da ENGEVIX. A licença ambiental é um ponto fundamental para o Projeto.
191 Realizaram um trabalho desde o início, para a criação e elaboração do EIA/RIMA, e
192 acha que hoje têm um trabalho de qualidade tendo em vista o empenho de todos para



193 execução do mesmo. Energia elétrica e gás natural, levantamento planialtimétrico,
194 sondagem de solo com 170 furos para determinação dos níveis do lençol freático do
195 nível do impenetrável e das características do solo, e financiamentos do BNDES e do
196 EXCEL. Eles têm alguns pontos importantes porque todos sabem que hoje existe uma
197 crise internacional atingindo a todos, muito mais alguns do que outros, mas é preciso
198 que eles que estão no início de um Projeto, realizem tudo aquilo que está previsto, para
199 não haver nenhum tropeço, nenhum empecilho para o desenvolvimento do Projeto.
200 Esses são os pontos e eles listaram como fundamentais que estão ali para conseguir
201 mais uma etapa importante para o Projeto. Já estão em reunião com a ELECTRO que é
202 a concessionária da região, um processo já em estudo na ONS e em entendimento com
203 a ELETROSUL porque as linhas de transmissão que passam em frente ao terreno da
204 futura empresa pertencem à ELETROSUL. Gás natural está em pleno entendimento
205 com o Governo do Estado, com a MS Gás para o atendimento das necessidades deles.
206 Quando mencionou levantamento planialtimétrico e a sondagem de solo é por que são
207 os únicos dois trabalhos de engenharia no terreno que eles poderiam realizar pela
208 legislação, porque não podem fazer nada enquanto não tiverem o licenciamento
209 ambiental, a Licença Prévia e a de Instalação para que possam realizar qualquer tipo de
210 obra, portanto sondagens, para que tenham um melhor reconhecimento do solo, para
211 que saibam do nível do lençol freático, as características do solo e o nível de
212 profundidade do solo impenetrável. Tudo isso porque alavancará o trabalho de
213 engenharia, de estaqueamento, de cálculo de estrutura, das fundações dos diversos
214 galpões, mas para que possam fazer as etapas seguintes terão que ter o licenciamento
215 ambiental. Mencionou esses eventos, itens importantes do Projeto. É o que têm feito até
216 o momento. Mais tarde demonstrará um slide do cronograma... Preocupou-se com o
217 tempo de sua fala e solicitou que alguém o avisasse cinco minutos antes de sua fala
218 terminar. A concepção básica do Projeto estabelece uma produção de seiscentas mil
219 toneladas de aço líquido, gerando um total de 550.000 toneladas de produtos de aço, os
220 quais chamam de produtos acabados, sendo todos destinados à indústria da construção
221 civil. Adiante mostrará alguns slides com dados sobre os produtos e a distribuição por
222 tipo de produto. Um item fundamental para o Empreendimento, é o layout. O layout da
223 Usina está sendo concebido, primeiro para minimizar o custo de produção, uma crise
224 como a que estão atravessando é fundamental que minimizem o custo de construção,
225 desde que não prejudiquem a eficácia técnica e não prejudique a proteção ambiental,
226 mas tem muita coisa que poderá ser feita. Já conseguiram compactar o Projeto em
227 termos de layout, nesse terreno de 3,6 km² já conseguiram compactar a área a ser
228 colocado o Empreendimento em 1 km², o que isso significa? Significa que farão o
229 trabalho de terraplanagem numa área restrita do terreno para reduzir custos evitando
230 assim maiores empecilhos ao desenvolvimento do projeto. Quando falam no manuseio
231 de produtos significa reduzir custos operacionais. Toda vez que se faz uma produção,
232 colocam num determinado local para depois pegar esse produto e levar para outro local,
233 estão gastando energia, terão custos adicionais que precisam ser evitados, tanto a
234 minimização de manuseio em qualquer empreendimento é fundamental, destacando-se
235 também a redução de consumo de energia, na qual pode mencionar, em termos
236 energéticos, o emprego da carga quente na laminação. Para aqueles que não pertencem
237 o meio siderúrgico não entenderão essa palavras sem uma explicação adicional. O
238 processo siderúrgico é feito, na produção do aço, um produto que sai numa temperatura
239 muito elevada, acima de 1.000° (mil graus),na produção de aço líquido, que sai com
240 nome de tarugos, é uma sessão de 150x150mm, quadrada com comprimento de doze



241 metros, para o aproveitamento desse calor, dessa elevada temperatura farão o que chama
242 carga direta, ou seja, enviando através de mesas de rolo diretamente para um forno que
243 fará ainda um aquecimento adicional, mas como estão enviando diretamente para o
244 forno, estão reduzindo o desperdício de energia, reduzindo a perda de energia até o
245 tarugo esfriar para depois reaquecê-lo. Isso é o que se chama carga direta quente. Além
246 disso, os equipamentos terão tecnologia avançada precisando atingir elevados níveis de
247 produtividade. Terão um exemplo concreto de realização no Projeto de Juíz de Fora, no
248 qual a mesma equipe participou e que hoje ainda é considerada uma das maiores usinas
249 com a maior produtividade do Brasil para não dizer que é a maior. Para isso estão em
250 contato com os maiores fornecedores de equipamentos, sejam eles da produção de aço,
251 seja da laminação para que tenham equipamentos que lhe dêem índices de
252 competitividade no mercado brasileiro e no internacional. Por isso farão em Três
253 Lagoas uma usina que reputam um modelo de eficácia operacional, e quando fala
254 operacional, têm que falar em aspectos técnicos, gerenciais e ambientais. Como já falou
255 ali, do momento culminante do licenciamento ambiental, acham que não seria suficiente
256 apresentar toda uma tecnologia especializada, mas ressaltou que utilizarão uma
257 tecnologia limpa de produção na alta sustentabilidade, na redução a carvão vegetal
258 baseado nos mais modernos conceitos de proteção ao meio ambiente. A utilização de
259 carvão vegetal de florestas plantadas de eucalipto própria e que representam o uso de
260 matéria prima termo-redutora para produção de ferro gusa. Também mencionaram que
261 os gases gerados na operação do alto forno serão submetidos a um processo de limpeza.
262 Serão totalmente utilizados no processo operacional da usina. O que significa isso? Que
263 não jogarão os gases na atmosfera, farão o aproveitamento dos gases no processo
264 interno da usina. De que forma? Cinquenta por cento dos gases gerados no alto forno
265 vão para os glendons; 36,5% para aquecimento das panelas; Doze por cento para
266 aquecimento dos distribuidores no Lingotamento Contínuo; Um por cento no forno de
267 recozimento, indo somente meio por cento para queima na tocha. Além disso, tem um
268 ponto fundamental, não existe uma empresa operando no Brasil, que tenha esse sistema.
269 Farão uma instalação em que está sendo projetada para recircular 97% da água. Terão
270 apenas três por cento de reposição de água, esses três por cento é porque há evaporação
271 da água. Terão zero de efluentes, não jogarão nada no rio que passa perto, vão
272 simplesmente recircular e a água de mercado será extraída de poço artesiano, furarão
273 trezentos metros de profundidade, com três poços, farão captação de águas pluviais,
274 pode chover a vontade, quanto mais chover mais será captada para alimentar o processo,
275 isso é o que se fala, o investimento estaria em desacordo com as metas ambientais. É
276 um total equívoco, muitas vezes a parte econômica está totalmente ajustada à um
277 interesse ambiental. Onde se faz investimento em água para coletar, evitando que essas
278 águas pluviais se encaminhem para lugares inadequados estão fazendo um investimento,
279 estando com isso, fazendo economia com a recirculação de água, economizando
280 também com a captação da água pluvial. O local da implantação já mencionou fica a
281 dezoito quilômetros da área urbana e o terreno que é servido por ferrovia e rodovia.
282 Demonstrou um layout, a Reserva Legal, estão considerando vinte por cento dessa área.
283 Demonstrou o alto forno, sua capacidade, trata-se de um mini alto forno, nada tendo a
284 ver com altos fornos gigantescos que existem em outras usinas. A produção de gusa será
285 500 ton/dia. Demonstrou um tipo de alimentação do alto forno, a correia transportadora,
286 o layout do alto forno desde a recepção dos caminhões, da alimentação por esteiras, dos
287 silos de carvão, a recepção do minério, as rotas de lingotamento, o caminho do gusa
288 líquido, vazado, para o local aonde é produzido o aço líquido, uma aciaria elétrica,



289 composta por forno elétrico de 75 toneladas, forno panela e Lingotamento Contínuo,
290 mais algumas fotos do diversos fornos, do processo de tarugos, uma nave de 30 metros
291 de largura e a carga quente do forno que vai para a laminação, um laminador
292 combinado de um veio com alguns detalhes, que devido à escassez do tempo de sua
293 fala, não detalhou mais. Demonstrou mais algumas fotos das cadeiras de laminação, do
294 leito terá 78 metros por dez de largura; o Formador de espiras, o seu processo, com um
295 fluxo contínuo de produção; o setor de acabamentos, uma máquina de endireitamento de
296 serra cinquenta; um fluxograma de produção que mostra os totais de minério e gusa
297 entrando no alto forno, na produção de gusa, de aço, a produção de tarugos, laminados
298 500.000 toneladas que se desdobram em diversos produtos: vergalhão de um tipo,
299 vergalhão endireitado, arames, num total de 490.000 toneladas; investimento conforme
300 mencionado de oitocentos milhões de reais. Tinham uma previsão de 470 milhões de
301 dólares, que no dia, em que fizeram o trabalho o dólar estava cotado em R\$1,70
302 somando oitocentos milhões, os quais estão mantendo por que está tomando uma série
303 de medidas, para redução de custos, de maneira, a não inviabilizar o Projeto. Prazo de
304 três anos. Depois que tiveram uma audiência com o Governador, em 23 de julho do
305 corrente ano e com o apoio que receberam da Prefeitura, estão mantendo o prazo de três
306 anos, para início da operação em 23 de julho de 2011. Algumas das atividades previstas
307 para frente: a emissão da Licença Ambiental, que espera que saia no corrente ano; a
308 conclusão da engenharia básica em janeiro de 2009; a obtenção do financiamento do
309 BNDES em fevereiro de 2009; a definição do abastecimento de energia elétrica e gás
310 natural em fevereiro de 2009; as negociações serão iniciadas com os fornecedores de
311 equipamentos e as compras serão realizadas em março de 2009, com início das obras, de
312 terraplanagem e estaqueamento em abril de 2009, logo após as chuvas que coincidem
313 também com o cronograma. Competitividade no Mercado. Para atingirem os resultados
314 precisam ser competitivos, poderia falar meia hora sobre esse tema, a parte técnica,
315 gerencial e também dos cuidados ambientais, terão que competir com 94% que
316 dominam esse mercado, dois grupos. A produção de aço no Brasil que em 2007 foi de
317 33,8 milhões, no corrente ano será de 35 milhões de toneladas mostrando que a região
318 Sudeste leva 94% desta produção. Iniciarão a produção de aço no Estado de Mato
319 Grosso do Sul. Os benefícios da implantação da usina. O desenvolvimento sócio-
320 econômico da região; a geração de mil empregos diretos, dois mil indiretos, uma
321 empresa de consultoria, logística, a manutenção e serviço durante a fase operacional da
322 Usina. O projeto beneficiará cerca de 15.000 pessoas das famílias relacionadas com esse
323 Pólo Siderúrgico. No pico das obras poderão ter até 7.000 empregos; Geração de
324 empregos nas áreas das florestas de eucalipto dentro de um sistema de sustentabilidade
325 ambiental, desenvolvimento e treinamento de pessoal na Cidade de Três Lagoas para
326 permitir o aproveitamento da operação da Usina e a renda salarial da região que acham
327 quer será aumentada pelo salário médio direto do Pólo Siderúrgico em cerca de dois mil
328 reais por mês. Para finalizar o Projeto da Siderúrgica Três Lagoas – SITREL considera
329 que permitirá o desenvolvimento econômico e social do Estado de Mato Grosso do Sul
330 alavancando novos empreendimentos na região como os do ferro pronto e parcerias com
331 empresas de guseiras instaladas na região. Estiveram, na semana anterior, no Grupo
332 Vetorial que é produtor de gusa e pretendem negociações com eles para abastecimento
333 de gusa sólido para o seu Projeto o que dará maior firmeza para o empreendimento
334 deles, por que os guseiros precisam de contratos de longo prazo. Assim consideram que
335 possam alcançar em fins de 2011 a operação da Usina. Demonstrou um vídeo sobre
336 como se desenvolverá a produção da Usina Três Lagoas, após encerrou sua



337 apresentação agradecendo. Retornou a palavra ao cerimonial, para condução do
338 trabalho. Com a palavra o representante da DDK Eventos, responsável pelo cerimonial
339 convidou o Sr. Eymard Ferreira para a sua apresentação. Com a palavra o Senhor
340 Eymard Cezar Araújo Ferreira, arquiteto e urbanista, Responsável Técnico e
341 Metodológico dos Estudos de impacto ambiental da DMB Construtora e Assessoria
342 Técnica Ltda. iniciou cumprimentando a todos os presentes dizendo que é uma grande
343 honra estar em Três Lagoas para apresentar a SITREL. À DMB coube o papel de fazer
344 o licenciamento Ambiental, examinar a Empresa, o espaço físico, para entender quais
345 serão os impactos positivos e negativos, e quais os caminhos e os rumos a serem dados
346 para minimização desses impactos. Fazer a Audiência Pública não é apenas uma
347 questão de que a Prefeitura resolveu convocar junto ao IMASUL para se fazer a
348 Audiência Pública para apresentação da Empresa. Na verdade isto está condicionado ao
349 Conselho Nacional do Meio Ambiente, o CONAMA 1 e o CONAMA 2, 3, 7. Portanto
350 faz parte da Política Nacional de Meio Ambiente mostrando que a nossa política de
351 meio ambiente é séria e avançada. Todo o empreendimento novo tem que passar por
352 essa triagem que é séria em que a participação da Comunidade que antigamente ficava
353 longe distante, se faz presente. O momento é de festa da sustentabilidade, da
354 responsabilidade que o Empreendimento tem que se expor à população e eles enquanto
355 Consultor precisa analisar criteriosamente e passar para um Grupo Técnico para que
356 possam analisar. Onde o IMASUL fez o primeiro momento de levantamento e então
357 ordena toda uma série de levantamentos, uma série de pesquisas até chegar a um
358 resultado final. Eles então, no primeiro momento fizeram o levantamento da
359 caracterização do Empreendimento. O Empreendedor lhes passa mostrando passo a
360 passo descrevendo como é o empreendimento, quais são as pretensões, como serão
361 resolvidas todas as questões de água, como já foi demonstrado pelo mesmo, como ele
362 vai trabalhar, ao longo da cadeia produtiva, que caminhos tomarão e quais as soluções
363 para eventuais problemas. A eles cabe então analisar os meios: Físico – relevo,
364 geologia, água, qualidade de ar, dispersão atmosférica, como se dará como é o clima da
365 região, como o mesmo se comportará mediante o Empreendimento; Biótico – onde
366 serão levantados os animais aquáticos, terrestres, flora, fazem a delimitação da área
367 após observação, fazem coletas, análises, um grupo de biólogos vai ao local, fazem
368 levantamentos olham, examinam qual a qualidade do ambiente no momento, como está a
369 região; Antrópico – que envolve a população, ou seja como está a população do entorno,
370 o aspecto cultural de Três Lagoas, trouxeram um grupo de arqueólogos que examinaram
371 a área para verificação se havia vestígios de índios, primeiros ocupantes da região,
372 constatar se ali, alguma área que foi espaço de populações de cultura anterior à nossa. A
373 SITREL antes de chegar ali, na verdade, sondou outro espaço físico e para sondar estas
374 outras regiões, teve quatro premissas básicas que foram: primeira – uma área para
375 desenvolvimento de um parque florestal, é básica de um Empreendimento desse porte
376 ter um suporte que seja o carvão; segunda - uma região que permita o desenvolvimento
377 dos fatores de produção, minério de ferro, sucata, logísticas para entrada e saída de
378 produtos e acesso ao mercado consumidor; terceira – condições para contribuir
379 positivamente para o desenvolvimento econômico da região e quarta – não basta levar o
380 Empreendimento para a região, mas a região precisa dar um suporte a esse
381 empreendimento para que ele possa crescer. O local escolhido não pode ser “atrasado”,
382 com mão-de-obra desqualificada, por isso fazem uma sondagem num primeiro
383 momento, para saber quem serão os parceiros, que colaborarão com o Empreendimento
384 e o projeto em conformidade com a legislação do meio ambiente local, o qual terá que



385 passar por uma série de quesitos e normas referentes às questões ambientais.
386 Primeiramente foi escolhido Corumbá, Três Lagoas e o interior de São Paulo, que
387 dentro do EIA está qualificado. Entre os três foi escolhido Três Lagoas. Se olharmos
388 estrategicamente tem Corumbá – minério de ferro; São Paulo – sucata e Três lagoas,
389 aparecendo como um Município que tem energia elétrica, base florestal, horto, sendo o
390 horto o “grande gancho” para a SITREL estar ali, já havia na região um trabalho de
391 horto da VCP. O Município desponta num pólo de desenvolvimento regional com um
392 mercado cada vez mais dinâmico e com muita capacidade para crescer. Possuem
393 incentivos fiscais locais, do Estado, Municipal, esse foi um fator diferenciador em
394 relação ao interior de São Paulo, que ainda tem necessidade de novos investimentos,
395 mas não estão mais interessados, disponibilidade de fonte de energia elétrica, com a
396 hidrelétrica de Jupuíá, o Gasoduto Bolívia-Brasil, disponibilidade de infra-estrutura de
397 transporte rodoviário e ferroviário, Três Lagoas ao Porto de Santos, Paranaguá e
398 Sepetiba. Pela própria composição aonde foi instalada a SITREL a questão da ferrovia é
399 muito importante e proximidade com as fontes de minério em Corumbá. A vinda do
400 Grupo. O Grupo veio para o Município e efetuou um levantamento, selecionando quatro
401 fazendas para escolha de uma para instalação da Empresa. Basearam-se numa planta
402 básica, aleatória, de uma Siderúrgica, fazendo um levantamento logístico, inclusive dos
403 colaboradores, analisaram custos, distâncias, predominância de ventos, e foi escolhida a
404 Fazenda Paraíso, que se encontra a dezoito quilômetros de Três Lagoas. A produção.
405 Ela produzirá fios, máquinas e vergalhões, com previsão de 550.000 ton/ano com início
406 a 2012. Processo produtivo. Trabalharão com minério de ferro, carvão fundentes, que
407 gerarão o ferro gusa que associado à energia elétrica, que é por isso que estão ali, mais
408 as sucatas, terão o aço bruto, outras cadeias produtivas gerarão a fundição, motores e
409 peças. Outros. Aço plano e a indústria automotiva, aço longo e construção civil, aços
410 especiais e ferramentas. A SITREL vai trabalhar nessa cadeia, aços longos, construção
411 civil, usuários e reaproveitamento. Demonstrou um slide sobre o processamento, aonde
412 têm o carvão, que é a parte de carga, minério de ferro indo para o alto forno aonde sairá
413 o ferro gusa sólido misturado à sucata surgindo então o forno elétrico que é a fusão e o
414 refino. Forno panela, parte de lingotamento e laminação. Layout da Usina. Demonstrou
415 a localização, aonde têm o Córrego Mimoso. Quanto à área, dentro do termo de
416 referência, farão uso das áreas de influência que estão vinculadas com os impactos, os
417 impactos que foram falados. Explicou a sigla ADA: Área Diretamente Afetada, que é
418 onde estará situada a Empresa – Fazenda Paraíso. Qualidade do Ar. Foi feito
419 levantamento da qualidade do ar, obedecendo às normas, com regras a serem
420 alcançadas. Observaram que, hoje, naquele local as partículas totais em suspensão,
421 encontram-se em torno de 7,56 a 215µ (micrograma) por metro cúbico, encontrando-se
422 dentro dos padrões permitidos pelo CONAMA. Levantamento Físico da Qualidade da
423 Água. Ao lado da Usina têm o Córrego Mimoso, onde foi observado que o IQA – Índice
424 de Qualidade da Água, dentro do padrão CETESB, encontra-se em qualidade ótima, é
425 um índice que vai de zero a cem. Não farão captação nem lançamento de efluentes nesse
426 Córrego. Área de Influência Direta. Fizeram o levantamento biótico da área, num raio
427 de cinco quilômetros. A área atualmente está sendo utilizada para manejo de gado, têm
428 uma parte de cerradão, mais nativa, uma de vereda e uma parte de cerrado mais aberto.
429 O diagnóstico da cobertura vegetal da SITREL não revelou nenhuma nova espécie, mas
430 foram surpreendidos por um aspecto interessante – a qualidade ambiental, embora esteja
431 toda fragmentada, com eucalipto – uma espécie exótica, mesmo assim encontra-se com
432 uma qualidade ambiental ótima. Existe a necessidade de fazerem novos levantamentos a



433 nível de Três lagoas, como um todo. Fizeram o diagnóstico da avifauna, e apesar de a
434 região apresentar vários indícios de pressões antrópicas nota-se que ainda há um número
435 considerável de aves, de espécies. São aves migratórias, mas ainda assim se apresentam
436 na região, sendo indicadoras de como está o meio ambiente. Mastofauna. Na região de
437 veredas, cerradão e pastos, um número bastante grande mostrando uma riqueza em
438 relação à área. Ictiofauna. Está preservada. Levantamento antrópico. Fizeram
439 levantamento num raio de dez quilômetros em volta da área aonde será instalado o
440 Empreendimento, conversando com os moradores, se tinham uma noção do
441 Empreendimento a ser implantado e se mostraram favoráveis com uma expectativa boa
442 sobre a geração de empregos para a região, assim como o impulso econômico e
443 investimento de infra-estrutura que trarão, recursos e projetos sócio ambientais. Análise
444 de risco. Um diferencial bastante grande nesse termo de referência do IMASUL, o qual
445 trabalha em cima da Análise de Risco, é quase um EIA/RIMA a parte, em que é feito
446 todo um levantamento, por que na verdade o IMASUL não vê o Empreendimento na
447 fase de projeto ou planejamento, ele entende quase a nível de execução. Então nível de
448 detalhamento não é pequeno, é grande, o que dá uma segurança grande para o órgão
449 ambiental e para o Empreendedor, que não vai se aventurar a lançar alguma coisa, sem
450 estar muito bem estruturado, porque o custo de desembolso nesse momento é altíssimo.
451 Ele passará por todo um trâmite, e, além disso, já entrará com o Projeto muito bem
452 redondo, bem resolvido, não é um arranjo que vai acontecendo. Já chega dentro do
453 órgão já amarrado, com memorial descritivo, resolvido, quais as questões técnicas
454 ambientais, as quais serão dadas respostas. Programa de suprimento de carvão. A
455 SITREL para poder suprir a sua necessidade de carvão precisa hoje, de 21 mil hectares
456 plantados, possuindo atualmente 16.000. Até o momento da inauguração fecharão este
457 número. A legislação exige que a SITREL possua 20% de área plantada, mas terão
458 100% de área plantada, isso é de uma responsabilidade muito grande. Medidas
459 Mitigadoras. São aquelas destinadas a prevenir impactos negativos ou reduzir sua
460 magnitude. Quais são elas? Impermeabilização das áreas que serão depositadas insumos
461 que possam contaminar o lençol freático, então nas áreas onde terão os insumos como
462 carvão, o ferro, o calcário, elas serão impermeabilizadas. Implantação de um sistema de
463 captação de águas pluviais, as quais serão tratadas e encaminhadas para um sistema de
464 distribuição, já demonstrado pelo Dr. Sérgio em sua apresentação anterior. Existe e está
465 lá na frente, quando a SITREL estiver pronta, será possível ver, estará na frente da
466 SITREL, a área onde estará sendo captada, considerado à elevação do terreno. Dos
467 processos de produção não haverá descarte dos efluentes para o meio ambiente, ou seja,
468 toda a área, inclusive os banheiros, sendo esta água tratada, clorada devidamente,
469 entrando no circuito de produção e a perda se dará por evaporação. Treinamento e
470 conscientização ambiental para os trabalhadores locais. Existe na área um corredor de
471 biodiversidade, onde existem aves migratórias, mesmo havendo todo um “pano”, uma
472 “colcha de retalho” na região, ou seja, pequenos pontos de áreas diversas, como cerrado,
473 pastagens, ali se criará um corredor de biodiversidade. Esse arranjo é bastante
474 inteligente, bastante interessante por que perceberam que no cerradão é onde apresentou
475 maior número de espécies pelo grupo de biólogos o maior número de espécies de
476 animais, a idéia também é essa, facilitando nesse aspecto. Demonstrou uma foto
477 ilustrativa do sistema de despoeiramento por ciclone e filtro mangas, portanto não
478 haverá poeira solta no espaço. Quando o carvão é jogado, levanta um pó, o qual é
479 captado, passado por um filtro, compactado, ele volta novamente para a produção, é
480 dinheiro, é menos carvão que precisarão trazer de fora. Esse Empreendimento gerará



481 muito resíduo, todo o resíduo gerado seguirá para o pátio, uma boa parte retorna à
482 produção, e aquilo que não volta para a produção, será disponibilizado para a
483 reciclagem, para venda, seguindo para nova cadeia de produção. Parte de manutenção
484 de escória são elementos gerados durante todo o processo, eles voltam para a produção
485 para reaproveitamento. Frente ao exposto a consultoria junto à equipe técnica
486 responsável pelos Estudos Ambientais indica que diante dos fatores apresentados das
487 informações existentes sobre o Empreendimento, bem como dos compromissos
488 assumidos pelo Empreendedor, é viável do ponto de vista técnico e ambiental. Com a
489 palavra o Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL disse que
490 complementando os expositores, pediu escusa à platéia por que avançaram no horário
491 de exposição em, pelo menos, dez minutos na fala do Sr. Sérgio, não colocando a culpa
492 somente nele, mas em todos, a exposição foi muito boa, enriquecedora inclusive para
493 eles da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, visto que têm participado efetivamente
494 de muitas audiências dos mais variados tipos de empreendimento, mas na parte de
495 aciaria, é a primeira. Então foi importante, mesmo perdendo um pouco do horário,
496 oportunizado a exposição feita. Reforçando, terão o intervalo de quinze minutos e
497 devido ao atraso, pede que respeitem o tempo determinado para o mesmo, para
498 retomada do debate que virá a seguir. Lembrou também que as fichas de perguntas
499 estarão à disposição de todos, durante o intervalo, com o pessoal do cerimonial. Serão
500 respondidas somente as questões cujos autores permaneçam no plenário durante o
501 debate. As demais perguntas participarão do processo, porém não serão lidas e
502 respondidas durante a Audiência. Passou a palavra para o Cerimonial. Com a palavra o
503 representante da DDK Eventos, responsável pelo cerimonial reforçou que os assessores
504 do Cerimonial estarão entregando as fichas e canetas para quem não tiver para que
505 formulem suas questões durante o intervalo. Registrou e agradeceu a presença das
506 seguintes autoridades: Vereador Gil, Senhor Jose Paulo Rímoli, representando a
507 FIEMS, Vereador Cláudio Cesar, Professor Mário Grespan Neto, Secretário Municipal
508 de Educação e Cultura, Sr. Luiz Washington Westmann, Gerente de Relações com a
509 Comunidade, Sr. Mauro Sérgio Silva Arantes, Supervisor Técnico do SENAI, Sr. Odair
510 Beassi, Secretário Municipal de Administração, Indústria e Comércio, Sr. Germano
511 Molinari Filho, Chefe de Gabinete da Prefeitura de Três Lagoas, Sr. Jorge Martinho,
512 Secretário Municipal de Saúde, Sr. Clarindo Kleber Gimenes, Gerente do SEBRAE de
513 Três Lagoas, Professor Sávio Bernardes, Secretário Municipal de Esportes e Lazer de
514 Três Lagoas e Sr. Wilson Passos, Subtenente do Corpo de Bombeiros. Convidou a todos
515 os presentes para degustação de coquetel que será servido no local, durante o intervalo e
516 passarão um vídeo da laminação da Empresa SITREL. Retomando os trabalhos o
517 representante da DDK Eventos, responsável pelo cerimonial convidou as autoridades
518 para retomarem seus lugares na mesa diretora, o representante da SITREL, Senhor
519 Cláudio Azevedo, Coordenador do Projeto de Laminação, o Senhor Sérgio Domingos
520 Marinho, Coordenador do Projeto de Alto Forno, Senhor Newton de R.B. Cotrim,
521 Assessor da Vice-Presidência, Sr. Marcos Wanderkut, Coordenador de Planejamento,
522 Senhor Paulo Pires Pastore, Coordenador de Projetos de Utilidades e Sr. Luiz Cláudio
523 Castro Penha, Coordenador de Engenharia. Passou a palavra para o Dr. Pedro,
524 Presidente da mesa. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor
525 Jurídico/IMASUL/SEMAC retomou os trabalhos da Audiência, passando para o
526 segundo bloco, momento do debate que é o elemento enriquecedor das tarefas da
527 reunião. Antes de passar as regras do debate, cumprimentou seus colegas do Instituto de
528 Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL que estão presentes na Audiência



529 Pública, o Senhor Rafael Alex Barbosa, do Escritório de Três Lagoas, O Senhor Randal
530 Dutra, também do Município, A Senhora Eliane Maria Garcia, Responsável pelo Setor
531 de Educação Ambiental do IMASUL, a Senhorita Aurístela Santos, também da
532 Educação Ambiental, parabenizando-as pelo trabalho de mobilização realizado. Apesar
533 de não terem a casa lotada em números, com certeza terão em qualidade durante o
534 debate e sabem que Três Lagoas, naquele momento, vive, pelo menos, três outros
535 grandes eventos mobilizando uma grande parcela da Comunidade. Convidou também o
536 Senhor Everson Oliveira do Licenciamento, o Senhor Alexandre Zanella, o Senhor
537 Emílio Morito, também do Licenciamento do IMASUL e agradeceu especialmente a
538 Chefe do local do IMASUL, Senhora Delia Villamayor Javorka que os auxiliará
539 secretariando a mesa. Lembrou, novamente, as regras do debate, antes da leitura da
540 questão será verificado se autor encontra-se no plenário, caso esteja, farão a leitura da
541 mesma e será respondida pelo Consultor ou Empreendedor, tanto um quanto o outro
542 poderão fazer uso de suas equipes caso a resposta exija profundidade. Feita a pergunta,
543 dispõem de três minutos para resposta, final do tempo será questionado ao autor se ficou
544 satisfeito, caso houver necessidade de complementação, solicitarão que o pedido de
545 réplica seja feita ao microfone pelo período de um minuto e meio, retornando a palavra
546 para quem estava respondendo de forma a fazer a complementação, havendo ainda
547 necessidade de continuar o debate sobre o assunto, conforme já foi estabelecido, nova
548 pergunta escrita deverá ser direcionada à mesa. Não devem ser formulados
549 questionamentos à Secretaria de Meio Ambiente e IMASUL, os seus servidores
550 presentes também para ouvir os questionamentos e respostas objetivando uma análise
551 crítica do Processo, considerando as necessidades da Comunidade local. Solicitou que o
552 Senhor Luís Pinheiro, Assessor Florestal do Empreendimento se posicione à frente, de
553 forma a contribuir com o debate caso necessário. Passou para a 1ª. questão de Marcelo
554 Pires Rosa, da Pequi Florestal que estava presente e perguntou ao Consultor: No plano
555 de suprimento sustentável (PSS) as florestas plantadas estão vinculadas à reposição
556 florestal de vários consumidores do Pólo Siderúrgico de Divinópolis (MG), que
557 consumiram carvão vegetal nativo oriundo do desmatamento. A Legislação atual não
558 permite o uso dessas áreas florestais para compor o Plano de Suprimento Sustentável
559 (PSS). Diante desses fatos, como a SITREL pretende corrigir o consumo de matéria
560 prima oriunda de florestas plantadas? Com a palavra o Senhor Dalton Melo, Diretor
561 Executivo da Empresa de Consultoria DMB Engenharia, responsável pela elaboração
562 dos Estudos de Impacto Ambiental respondeu que a SITREL necessita de 21.000
563 hectares para suprir a sua cadeia de carvão, possuindo atualmente plantados 16.000
564 hectares, desse número ela tem o crédito, então o que pode dizer é que a Empresa está
565 legal junto ao IMASUL. O PSS só vai aparecer na fase de LO – Licença de Operação,
566 quando entrarão junto ao IMASUL mostrando onde estão de fato, esses hortos que estão
567 todos certificados, licenciados. A Florágua é a parceira da SITREL nesta questão,
568 finalizou. O Sr. Pedro perguntou ao autor se estava satisfeito com a resposta e ele
569 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 2ª. questão de Shesman
570 Augusto Campache que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Quais medidas
571 compensatórias serão tomadas na questão da plantação de eucalipto? Pois se sabe que
572 cada pé absorve em média trinta litros de água por dia. Neste sentido, há um impacto
573 ambiental. Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL -
574 Siderúrgica Três Lagoas Ltda. solicitou ao seu Assessor Florestal para responder a
575 questão, embora este seja um aspecto da Licença Ambiental da Empresa Florágua, acha
576 que o mesmo terá condições de responder. Com a palavra o Senhor Luís Pinheiro,



577 Assessor Florestal da SITREL respondeu que o espaçamento que usam nas áreas
578 reflorestadas da Florágua é de 3,60x2, 5, equivalente a 1.111 árvores por hectare, ou
579 seja, uma árvore ocupa dez metros quadrados. Trabalham com um número mínimo de
580 árvores por hectare, sabendo que podem plantar até 1.667 árvores por hectare,
581 justamente para não terem déficit hídrico. Esse é o estudo que é trabalhado com várias
582 outras empresas da região, e eles entendem muito bem dessa demanda hídrica. Eles não
583 possuem déficit hídrico nas áreas reflorestadas, o espaçamento é fundamental nessa
584 atividade, finalizou. O Sr. Pedro perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e
585 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 3ª. questão do Capitão
586 Mauro, da Polícia Militar Ambiental que perguntou ao Empreendedor: Nas medidas
587 compensatórias, se estão sendo contempladas as instituições de segurança pública,
588 como a Polícia Militar E Polícia Militar Ambiental ambas envolvidas diretamente nos
589 impactos que a SITREL irá causar no Município de Três Lagoas? Com a palavra o
590 Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda.
591 respondeu que acha a sugestão muito boa, mas conforme a Legislação determina quem
592 deve encaminhar essas alternativas é o próprio Estado através da Secretaria Estadual de
593 Meio Ambiente junto ao Empreendedor para que haja uma definição da alocação desses
594 recursos relativos ao meio por cento do investimento. Dependerá de o Estado
595 contemplar esse item dentro das alternativas, mas acha que é uma das boas sugestões
596 finalizou. Com a palavra o Sr. Pedro perguntou ao autor se estava satisfeito com a
597 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 4ª. questão de
598 Vilma Aparecida Soares, da Triaço Com. Ind. Ltda. que perguntou ao Empreendedor:
599 Sobre a comercialização dos Produtos: Como será esta comercialização? Será
600 distribuído somente para atacados? Terá pontos de distribuição dentro do Município ou
601 será negociado diretamente na Empresa? Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes,
602 Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que a resposta
603 seria bastante longa, pois envolve todo o esquema de comercialização da Empresa,
604 evidente que terão que fazer vendas atingindo grande parte do mercado brasileiro,
605 principalmente o Estado de São Paulo, a região Centro-Oeste e também parte do Rio de
606 Janeiro e Minas Gerais. Terão escritórios regionais em diversas cidades, terão
607 representantes comerciais em cidades menores, e também terão parceiros comerciais.
608 Um exemplo que sempre dá, é o ferro pronto, produzirá vergalhão, tanto em barra
609 quanto em rolos. Esses vergalhões hoje em dia, são preparados em unidades industriais,
610 são empresários que fazem parceria com uma siderúrgica fazendo nas diversas cidades o
611 que chamam de ferro pronto, ou seja, a dobra e a preparação do ferro nas dimensões já
612 adequadas para uma determinada obra. Existirão parceiros que serão empresários em
613 Campo Grande, ou mesmo em Três Lagoas, ou em outras cidades do Brasil que terão
614 que fazer investimentos para se adequar a esse tipo de parceria, mas também existirão
615 distribuidores que também serão utilizados na distribuição dos produtos, é uma cadeia
616 ampla e que pretende competir em igualdade de condições com aqueles concorrentes
617 que dominam cerca de 94% do mercado, finalizou. O Sr. Pedro perguntou a autora se
618 ficou satisfeita com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou
619 para a 5ª. questão de Maria do Socorro Maira, da Oficina Irmãos Dias, que não estava
620 presente, ficando sua questão prejudicada. Passou para 6ª. questão de Silmara Raquel
621 Gonçalves que estava presente e perguntou ao Empreendedor: A SITREL participaria
622 de campanhas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e de
623 campanhas de vacinação entre seus colaboradores? A SITREL instituiria um
624 acompanhamento, por assistentes sociais, de seus colaboradores acidentados? A



625 SITREL planeja a criação de um ambulatório próprio para atender a demanda diária de
626 seus funcionários e colaboradores reservando para os hospitais regionais os casos de
627 acidentes graves, requerendo médicos e procedimentos especializados? Com a palavra o
628 Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda.
629 respondeu que achou a pergunta muito importante por que está de acordo com o seu
630 sistema de trabalho, evidente que a SITREL participará no apoio de campanhas e
631 prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, como também em outras campanhas
632 de interesse público como também campanhas de vacinação entre os seus
633 colaboradores, isso é óbvio e será feito de acordo com o seu próprio interesse de fazer
634 com seus empregados tenham um adequado atendimento em termos sociais. Também
635 em relação a acompanhamentos por assistentes sociais, de colaboradores acidentados, é
636 evidente que sim, primeiro, terão que evitar que seus companheiros sejam acidentados
637 através de medidas de segurança, de treinamento, de conscientização dos empregados.
638 Mas caso venha a ocorrer algum acidente é evidente que terão que ter um apoio, um
639 acompanhamento por assistentes sociais. Quanto à criação de um ambulatório próprio,
640 também existirá, desde a época de construção, por que não podem deixar de ter um
641 ambulatório para atendimento imediato e que possa fazer o primeiro atendimento e
642 encaminhamento para os hospitais caso a caso, após uma análise de primeiros socorros,
643 finalizou. O Sr. Pedro perguntou a autora da pergunta se estava satisfeita com a resposta
644 e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 7ª. questão de Fabiana,
645 que estava presente e perguntou ao Empreendedor: O que vocês farão com os gases
646 gerados no processo? Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da
647 SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que conforme foram mencionados
648 na sua exposição inicial eles terão nas unidades industriais instalações de
649 despoejamento e reaproveitamento dos gases. No caso do alto forno que é o gerador de
650 uma maior quantidade de gases terão, como já apresentou anteriormente, um
651 aproveitamento de 50% para os glendons e 36,5% para o aquecimento das panelas; 12%
652 para o aquecimento de distribuidores, um por cento para o forno de recozimento e meio
653 por cento que irá para a tocha. Mas está presente ali o seu especialista de alto forno que
654 é o Sérgio Marinho, que poderá complementar a sua resposta sobre o aproveitamento de
655 gases. Com a palavra o Senhor Sérgio Marinho, Coordenador do Projeto de Auto Forno
656 da SITREL explicou que esse gás será limpo, extraído todos seus particulados, e
657 reaproveitado em toda Usina, da maneira que foi dito, é um gás que possui um potencial
658 energético muito grande e será aproveitado, principalmente na demanda maior que é a
659 aciaria, finalizou. O Sr. Pedro perguntou a autora se ficou satisfeita com a resposta e ela
660 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 8ª. questão de Celso Prudente,
661 que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Porque vocês estão usando gás
662 natural e não óleo combustível? Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-
663 Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que o gás natural é
664 muito menos poluente que o óleo combustível, tornando mais econômico o processo
665 produtivo, tanto é que todas as indústrias demandam por gás natural. O Brasil ainda não
666 dispõe de gás natural suficiente para atender todas as necessidades do País é porque
667 realmente é um combustível de maior importância para o setor industrial e melhor do
668 que o óleo combustível. Solicitou ao seu especialista de Utilidades, o Pastore, para
669 complementar a resposta. Com a palavra o Senhor Paulo Pires Pastore, Coordenador de
670 Projetos de Utilidades da SITREL complementou que o gás natural entrou na matriz
671 energética do Brasil para substituir o óleo combustível. Praticamente todas as Usinas, as
672 Cerâmicas, onde passa o gás natural já fazem uso desse combustível, que é menos



673 poluente que o óleo combustível, daí o interesse da SITREL em usar esse gás
674 combustível para o forno de reaquecimento de tarugos, finalizou. O Sr. Pedro perguntou
675 ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu
676 e passou para a 9ª. questão de Shesman Augusto Campache, da UFMS, que estava
677 presente e perguntou ao Consultor: Faço uma crítica ao local da Audiência, que sendo
678 pública teria que, por questões objetivas, ser realizada em um local de fácil acesso à
679 população. O que não ocorreu apenas a parcela mínima pôde comparecer. O Sr. Pedro
680 perguntou ao Sr. Shesman se é apenas um comentário ou uma pergunta, o mesmo
681 respondeu que é uma pergunta. Com a palavra o Senhor Dalton Melo, Diretor Executivo
682 da Empresa de Consultoria DMB Engenharia, responsável pela elaboração dos Estudos
683 de Impacto Ambiental respondeu que o local escolhido foi por orientação das
684 autoridades, da Prefeitura. Houve uma preocupação deles, de fato, o local não ser de
685 fácil acesso, para isso colocaram a disposição três ônibus, saindo às seis e meia, às seis
686 e quinze e o último às dez para a sete. Além disso, houve divulgação nas emissoras de
687 rádio. De fato, houve uma preocupação grande deles da Consultoria, juntamente com o
688 pessoal do IMASUL, da Educação Ambiental, mas não havia outro espaço mais
689 adequado, mais arejado e que pudesse abrigar o maior número de pessoas. Por isso que
690 foi escolhido esse local, mas foi feita uma logística para atender a população naquilo
691 que havia necessidade, como já falou disponibilizaram ônibus para levar e trazer na
692 Praça Ramez Tebet finalizou. O Sr. Pedro passou para a 10ª. questão do Capitão Mauro,
693 da Polícia Militar Ambiental, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Onde
694 será produzido o carvão que será utilizado pela Empresa e, será a própria Empresa a
695 responsável ela produção desse carvão? Com a palavra o Com a palavra o Senhor
696 Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda.
697 respondeu que quanto ao local exato ainda não podem definir, esclareceu que se a
698 Empresa não produzir o carvão será adotado um sistema de terceirização em que a
699 Empresa terá gerência e controle da atividade terceirizada, de maneira a evitar abusos e
700 procedimentos que não combinam com a filosofia da SITREL, em outras palavras
701 concluindo, ou fazem por conta deles ou de forma terceirizada sob o seu controle.
702 Provavelmente essas unidades de carvoejamento serão próximas às unidades florestais.
703 Perguntou ao Sr. Luis Pinheiro se deseja fazer algum comentário adicional sobre o
704 assunto? Com a palavra o Senhor Luís Pinheiro comentou que provavelmente os hortos
705 mais próximos, porque eles têm hortos há 42 quilômetros da Siderúrgica é onde serão
706 feitas as baterias dos fornos de carvão, talvez seja a própria Florágua que faça o
707 carvoejamento ou mesmo a empresa terceirizada com todo o acompanhamento da
708 SITREL, dentro da Legislação vigente, finalizou. O Sr. Pedro perguntou ao autor se
709 ficou satisfeito com resposta e ele respondeu que sim, o mesmo passou para a próxima e
710 11ª. questão, que é do mesmo tema da anterior, de William Hahmed, morador de Três
711 Lagoas, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: A área para o cultivo é na
712 verdade pequena. No caso, há fazendeiros que plantam essas florestas e no caso o que já
713 vem acontecendo, é que para transformar essas florestas em carvão, há usos de
714 carvoarias terceirizadas, vocês irão também usar dessa artimanha? E tirando proveito
715 para tirar a responsabilidade para com o meio ambiente? O Sr. Pedro lhe perguntou se a
716 questão já estava respondida pela resposta dada à questão anterior e ele respondeu que
717 ficou com dúvidas e que gostaria de se manifestar no microfone. O Sr. Pedro lhe passou
718 a palavra. Com a palavra o Senhor William Hahmed cumprimentou a todos e disse que
719 o fato das carvoarias, tem visto na região, até mesmo há dez quilômetros, a carvoaria
720 atrapalha muito os pequenos produtores rurais. Tem uma próxima à Cidade, há dez



721 quilômetros dali. Eles queimam carvão lá de forma totalmente irregular, quem mora nas
722 redondezas, tem observado já há dois anos, é horrível com relação às queimadas desses
723 carvões, fumaça. No caso a Polícia Florestal tem a notificação, mas ao mesmo tempo
724 não têm o que se fazer para que não ocorra isso. No caso da área plantada da SITREL é
725 pequena, como essa terceirização vai funcionar? Como a Empresa vai exigir de uma
726 terceirizada, sem investir nela? Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-
727 Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que em primeiro
728 lugar, existe dentro da siderurgia nacional uma parte grande de produção com carvão
729 mineral, que é a área de siderurgia cock e carvão vegetal. Têm todos aqueles
730 concorrentes que já mostrou naquela distribuição de quinze empresas de Grupos que
731 dominam o Setor, todos eles tem a produção à carvão vegetal com seus autos fornos,
732 adquirindo carvão de terceiros ou carvão de florestas plantadas. É evidente que quando
733 têm um carvão de florestas próprias, plantadas, o controle deles é maior, pois sabem a
734 origem da madeira, da árvore e não estão com isso contribuindo para afetar, por
735 exemplo, o caso de avanço sobre florestas nativas, já estão controlando uma parte do
736 processo. O segundo ponto é o tratamento que fazem a esta madeira, que é a operação
737 de carvoejamento. Vai fazer um pequeno parêntese, se estão fazendo um investimento
738 numa siderúrgica para oitocentos milhões de reais, com todo empenho de controle
739 ambiental não será por uma operação de carvoejamento que representa uma matéria
740 prima apenas com trinta por cento das suas necessidades de aciaria, por que vinte por
741 cento será de gusa sólido e cinqüenta por cento de sucata. Não será com essa pequena
742 parcela do processo produtivo que deixarão de controlar uma operação. Uma operação
743 terceirizada com qualquer empresa que não atender aos requisitos que imporão relativos
744 à legislação ambiental que obriga os cuidados no processo de carvoejamento, que
745 necessita inclusive de licenciamento ambiental também, não será feito o processo de
746 terceirização, e se necessário farão a verticalização, ou seja, entrarão também como
747 responsáveis no processo de carvoejamento. No entanto, acredita em parcerias e com
748 empresários responsáveis e que pretendam desenvolver esse processo de carvoejamento,
749 espera que o processo dessa terceirização tenha as mesmas condições ambientais e de
750 cuidados que o processo deles manterá, caso contrário não aceitarão, finalizou. O Sr.
751 Pedro perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o
752 mesmo agradeceu e questionou sobre a presença de Maria do Socorro Maira, se
753 retornou ao plenário, constatou que não e então deu como prejudicada sua questão,
754 porém a mesma será anexada ao processo. Passou para a 12ª questão de Flávio Freire
755 Machado, da Time-Now Engenharia, que estava presente e perguntou ao
756 Empreendedor: As empresa parceiras na construção, montagem e gerenciamento da
757 obra terão isenção de ISS por parte da Prefeitura? Com a palavra o Senhor Sérgio de
758 Moraes, Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que
759 pelo que sabe sim, mas solicitou ao Sr. Dalton, da Consultoria, complementar sua
760 resposta. Com a palavra o Senhor Dalton Melo, Diretor Executivo da Empresa de
761 Consultoria DMB Engenharia, responsável pela elaboração dos Estudos de Impacto
762 Ambiental complementando disse que a Empresa SITREL foi beneficiada por uma Lei
763 Municipal que forneceu alguns benefícios para a sua instalação, ela não recebeu o
764 benefício de área doada, mas recebeu a isenção do ISS da construção, então todas as
765 empresas que prestarem o serviço de construção para essa Empresa obterão a mesma
766 isenção concedida à SITREL, finalizou. O Sr. Pedro perguntou ao autor se ficou
767 satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a
768 13ª. questão de Lyvia Marcondes, da UCDB, que estava presente e perguntou ao



769 Empreendedor: Como vocês irão tratar os resíduos/lixos na fase de construção e
770 montagem? Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL -
771 Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que todos os resíduos na fase de construção e
772 montagem serão separados por tipo, ou seja, plástico, papel, madeira, sobras de aço,
773 tudo será feito de uma maneira adequada, separando caso a caso, mas solicitou uma
774 complementação à sua resposta ao Luiz Cláudio que Engenheiro civil e que responderá
775 também por essa parte de engenharia na fase de construção e montagem. Com a palavra
776 o Senhor Luiz Cláudio Castro Penha, Coordenador de Engenharia da SITREL em
777 complementação disse que as empresas contratadas, são as empresas geradoras desses
778 resíduos, a construção civil e a montagem. Na construção civil pode citar, cabos de
779 madeira, aço, quando é feita a armação é preciso se adaptar àquelas condições de certos
780 cortes. Esse material é separado e acondicionado em lugares específicos para
781 reciclagem. Na montagem é outro item que gera bastante produto que será
782 reaproveitado, entre estes, citou barras laminadas, uma série de insumos, que serão
783 reciclados, finalizou. O Sr. Pedro perguntou a autora se ficou satisfeita com a resposta e
784 ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 14ª. questão de Renata
785 Luna, da UFMS, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: O que vocês farão
786 com as escórias do Auto Forno e do Forno Elétrico? ? Com a palavra o Senhor Sérgio
787 de Moraes, Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que
788 a escória do Auto Forno terá um uso comercial muito simples que é de venda para
789 cimenteiras, e a escória da aciaria será levada para um pátio especial, onde maturada por
790 cerca de seis meses e posteriormente será comercializada para lastros, para agregados de
791 construção civil. Solicitou ao Sr. Marinho fazer uma complementação. Com a palavra o
792 Senhor Sérgio Domingos Marinho, Coordenador do Projeto de Alto Forno disse que a
793 escória do Alto Forno, será empregada, granulada, ao sair, é utilizada para cimenteiras,
794 fazendo parte do ingrediente, na formação do cimento, ou então moída e juntada
795 também à concreteira. A Aciaria tem um problema de especialidade, no qual deixarão
796 que fique maturada, num período de seis meses, após esse tempo, estará em condições
797 também de formar, entrar em agregados na construção civil e também para lastros de
798 estradas e composição de artefatos da construção civil, finalizou. O Sr. Pedro perguntou
799 a autora se ficou satisfeita com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu
800 e passou para a 15ª. Questão de Samuel Protetti, da Fundação Espaço Eco que estava
801 presente e perguntou ao Empreendedor: Quais ações sócio ambientais estão previstas
802 para serem realizadas junto da Comunidade de Três Lagoas? Com a palavra o Senhor
803 Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda.
804 respondeu que dentro de um planejamento ambiental a execução de diversos programas:
805 Programa de Gestão de Segurança, de Meio Ambiente, de Saúde Ocupacional,
806 Programa de Orientação e Conscientização para seus empregados. No fundo estão
807 também apoiando a Comunidade em termos de desenvolvimento sócio ambiental a
808 realizar esse tipo de Programas, finalizou. O Sr. Pedro perguntou ao autor se ficou
809 satisfeito com a resposta e o mesmo solicitou se manifestar. Com a palavra o Senhor
810 Samuel Protetti, da Fundação Espaço Eco disse que é sobre ações, foram colocados os
811 programas, mas solicitou que o Sr. Sérgio fosse mais específico em relação à
812 Comunidade. Foi falado mais relacionado à parte interna, aos colaboradores e afins, sua
813 questão é direcionada a parte externa, que tipo de programa de conscientização está
814 previsto? Atuação em escolas com comunidades que estão próximas ao
815 Empreendimento? Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da
816 SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que vai tentar responder à consulta.



817 Têm a intenção de fazer um planejamento de cursos universitários, em termos de
818 desenvolvimento de cursos em relação à engenharia, para formação de mão-de-obra de
819 nível superior, a longo prazo, acha que seria um programa sócio econômico para a
820 região. Não sabe se é possível em Três Lagoas ou terão que desenvolver isso em Campo
821 Grande, mas o ideal seria em Três Lagoas, além também de desenvolver programas em
822 escolas locais ou escolas técnicas, como o SENAI, para desenvolvimento de mão-de-
823 obra, isso também está dentro de suas idéias para que possam ir no nível técnico e
824 conseguirem a mão-de-obra que para eles será muito importante que seja local e não
825 importada que forçosamente será mais cara. Outro ponto que está previsto em seus
826 trabalhos, é o desenvolvimento de aplicações para os seus resíduos dos sólidos. Por
827 exemplo, têm em desenvolvimento estudos e pretendem incentivar, que seria para uns
828 resíduos sólidos do Alto Forno e estão sendo desenvolvidos para Cerâmica. Solicitou ao
829 Sr. Marinho para complementar esse ponto. Com a palavra o Senhor Sérgio Domingos
830 Marinho, Coordenador do Projeto de Alto Forno disse que o desenvolvimento junto
831 com escolas e também com treinamentos, cerâmicas, para aproveitar melhor certo s
832 tipos de resíduos sólidos, por exemplo, cerâmicas, pó de aciaria e a escória moída junto
833 às concreteiras, isso tudo faz parte de um desenvolvimento, finalizou. O Sr. Pedro
834 perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo
835 agradeceu e passou para a 16ª. questão de Maria Lúcia, do CIAT – Centro Integrado de
836 Atendimento ao Trabalhador/ FUNTRAB, que estava presente e perguntou ao
837 Empreendedor: Quais as ocupações serão utilizadas na operação da SITREL?
838 (Profissional). Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL -
839 Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que são inúmeras, a parte da operação
840 propriamente dita, terão desde o nível superior, engenheiros, economistas,
841 administradores, como na parte técnica, técnicos mecânicos, de eletricidade, forneiros,
842 mestre-forneiro, operadores de sistema de informática, de máquinas, operadores de
843 ponte rolante, de máquinas de trefilar, além de forneiros, tanto da laminação, como da
844 aciaria, enfim são inúmeras ocupações e tem a parte administrativa na qual terão
845 contadores, assistentes administrativos, assistentes sociais, a parte de recursos humanos
846 que é muito importante que é a parte de seleção de pessoal, espera ter citado algumas
847 das inúmeras ocupações profissionais, finalizou. O Sr. Pedro perguntou a autora se
848 ficou satisfeita com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou
849 para a 17ª. questão de Rafael Ferreira, Fundação Espaço Eco, que estava presente e
850 perguntou ao Empreendedor: Qual o entendimento que a diretoria executiva do futuro
851 empreendimento possui sobre sustentabilidade na indústria siderúrgica? Com a palavra
852 o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da SITREL - Siderúrgica Três Lagoas
853 Ltda. respondeu que sustentabilidade da indústria siderúrgica em termos de
854 continuidade, rentabilidade e de operações a longo prazo, se for dentro desses termos
855 diria que a sustentabilidade vai depender muito do êxito do Projeto em termos de
856 engenharia, em termos da concepção básica, dos cuidados ambientais, da qualificação do
857 pessoal que farão, tudo isso será criado para terem uma Empresa competitiva. Somente
858 uma empresa competitiva pode ser sustentável, no meio siderúrgico, senão não terá
859 capacidade para enfrentar os concorrentes que são poderosos e que possuem diversas
860 usinas no Brasil. Então se o termo sustentabilidade for nesse sentido acha que tudo
861 depende muito deles de criarem uma empresa capaz de vencer todos esses desafios,
862 finalizou. O Sr. Pedro perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele
863 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 18ª. questão de Alexandre
864 Moretti, representante Dep. Cel. Ivan de Almeida, que estava presente e perguntou ao



865 Empreendedor: Vocês tem um plano de gerenciamento de resíduo industrial para
866 Licença Ambiental? Com a palavra o Senhor Sérgio de Moraes, Vice-Presidente da
867 SITREL - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. respondeu que todo o resíduo industrial do
868 processo da SITREL terá um aproveitamento adequado com a legislação ambiental, ou
869 ele será reutilizado no processo industrial ou será comercializado, reciclado, ou depois
870 de certo tempo, como foi um exemplo já dado ali da granulação da escória da aciaria,
871 que será maturada por seis meses para depois ser encaminhada para comercialização.
872 Todo o resíduo industrial terá que ser ou reaproveitado no processo industrial ou ao
873 longo do tempo sofrer uma reciclagem, finalizou. O Sr. Pedro perguntou ao autor se
874 ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou
875 para a 19ª. questão de Laércio Fradique de Moura, da Fundação Espaço Eco, que estava
876 presente e perguntou ao Consultor: Quanto a medida compensatória (0,5% prevista no
877 SNUC). Essa compensação ambiental a que unidade de conservação será destinada?
878 Parque Natural Municipal d Jupiá? Ou Parque Natural Municipal das Capivaras? Com a
879 palavra o Senhor Dalton Melo, Diretor Executivo da Empresa de Consultoria DMB
880 Engenharia, responsável pela elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental respondeu
881 que a Legislação através do CONAMA 09 de certa forma dá diretrizes e mostra os
882 caminhos que são indicados ao destino de 0,5% do valor do Empreendimento. Esse
883 trabalho é feito juntamente com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, O
884 EIA/RIMA levanta essa questão, a coloca bem clara, mas no momento da consolidação
885 é feito então um acordo entre a Prefeitura Municipal e entre o órgão fiscalizador, no
886 caso, o IMASUL e o Empreendedor, Isso se dá no momento da LI – Licença de
887 Instalação, vão até o Grupo, até o IMASUL e juntamente com o Departamento Jurídico
888 e ali então a Prefeitura de uma certa forma dá as orientações naquilo que achar
889 necessário. O Município tem então três unidades de conservação e uma delas, a mais
890 nova que é a do Pombo, que é uma Unidade integral, pergunta se é isso? Recebeu a
891 informação que o nome correto é o Parque Municipal do Pombo. O Empreendedor
892 nesse aspecto achou melhor não fazer uma indicação direta, incisiva, mas dentro
893 processo, daquilo que a Prefeitura acha melhor aplicar o recurso. Uma parte irá para o
894 Governo Estadual, que poderá escolher e isso será feito através de um acordo e assinado
895 um Termo de Compromisso. À Prefeitura então é destinada uma parte da verba e a outra
896 restante é feita uma administração do recurso, finalizou. O Sr. Pedro perguntou ao autor
897 se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e
898 informou que não havendo outras questões, em nome do Senhor Secretário de Estado de
899 Meio Ambiente das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Senhor Carlos
900 Alberto Negreiros Said Menezes cumprimentou o Senhor Sérgio e sua equipe pelo
901 excelente trabalho desenvolvido ali, à equipe da DMB pelas exposições e
902 esclarecimentos prestados, mais uma vez agradeceu à Delia pelo companheirismo
903 secretariando os trabalhos da mesa, e acima de tudo agradeceu à população de Três
904 Lagoas, pelo comparecimento, pela contribuição através das perguntas feitas dirigidas à
905 mesa, agradeceu imensamente todo esse trabalho desenvolvido pela equipe de educação
906 ambiental e declarou encerrada a Audiência Pública, desejando que todos possam voltar
907 aos seus lares com a proteção de Deus desejando uma boa noite. Eu, Marli Jussara
908 Mense, Técnica Ambiental da SEMAC/IMASUL, lavro a presente ata que vai por mim
909 assinada.